

FIEAM NOTÍCIAS

Ano IV • nº 40 • agosto • 2009

Publicação mensal do Sistema Federação
das Indústrias do Estado do Amazonas



Em cartaz O Homem Saudável



20 SESI é prata na natação



18 Conheça a Escola Branca do SESI



7 SENAI encerra curso para modista

4 Falcon apresenta à FIEAM projeto para explorar potássio no Amazonas

5 Edição conjunta dos Prêmios Samuel Benchimol e Banco da Amazônia

6 Wilson Périco recebe homenagem da Câmara Municipal de Manaus

8 Sebrae/AM quer inserir pequenos na cadeia do petróleo e gás

9 Escolas do SESI recebem laboratórios móveis de ciências

10 IEL/AM promove seminário para micro e pequenas empresas do Estado

11 SESI consolida programa Maternidade e Amor em Ação

12 Programa Homem Saudável vai em busca do trabalhador da indústria

15 IEL/AM tem programação especial para estagiários

17 Recofarma Manaus está entre as 100 melhores para se trabalhar

21 "Piano Brasil" chega ao Amazonas com Miguel Proença

22 Mulheres brilham na primeira edição do SESI Música Amazonas

Portal da Indústria do Amazonas

acesse

www.fieam.org.br



Mais uma vez, o SESI se destaca pelo papel inovador de seus projetos e programas destinados ao trabalhador da indústria amazonense. Depois de fazer a diferença ao anunciar programas como o "Saúde da Mulher", de acompanhamento da saúde da mulher industriária no próprio local de trabalho, e o "Maternidade e Amor em Ação", voltado para a trabalhadora grávida, com acompanhamento do pré-natal ao pós-parto, o SESI Amazonas apresenta agora o "Programa Homem Saudável", esforço de meses de pesquisa e trabalho não só para desenvolver um novo protocolo de atendimento médico direcionado ao homem, mas também e principalmente para descobrir o meio mais adequado de abordar um tema que, apesar dos avanços da sociedade moderna, continua sendo um tabu. É grande a nossa satisfação ao constatar que o programa do SESI Amazonas ficou pronto e foi anunciado com antecedência em relação à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Saúde. Não é à toa que a saúde do homem,

no Brasil, tem exigido a preocupação das autoridades públicas. E, por incrível que pareça, o maior problema enfrentado ainda é o da desinformação. Ninguém atenta, por exemplo, para o fato de que o número de mortalidade dos homens é mais alto que o das mulheres. Com base em dados do SUS, temos que, em 2007, o número de mulheres atendidas pela rede pública foi de 17 milhões contra 2,7 milhões de homens. Em relação ao câncer, 45,4 mil mulheres foram diagnosticadas com a doença

O Programa Homem Saudável é fruto do esforço de meses de trabalho não só para criar um novo protocolo de atendimento, mas para descobrir o meio mais adequado de abordar o tema



Antonio Carlos da Silva

Presidente do Sistema FIEAM

nesse mesmo ano, contra 49,5 mil homens diagnosticados apenas com o câncer de próstata, o que colocou o Brasil num desconfortável 4º lugar em todo o mundo nessa incidência. Assim como os programas voltados à saúde da mulher têm tido boa receptividade perante as empresas do Polo Industrial de Manaus, além de torcer vamos nos empenhar para que o Programa Homem Saudável, em vias de ser colocado em prática dentro das próprias indústrias, consiga sensibilizar os canais competentes e nos dê as mesmas respostas. Como não poderia deixar de ser, o novo programa do SESI Amazonas faz parte de uma política maior disseminada pela Confederação Nacional da Indústria, que, sintomaticamente, tem o nome geral de "Indústria Saudável". E oferece como diferencial competitivo para as empresas industriais a qualidade de vida do trabalhador.

Presidente: ANTONIO CARLOS DA SILVA

1º Vice-Presidente: ATHAYDES MARIANO FÉLIX

2º Vice-Presidente: AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

Vice-Presidentes: TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, FRANCISCO RITTA BERNARDINO, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NELSON DA CRUZ CAVALCANTE, ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES, WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO, CARLOS ALBERTO ROSAS MONTEIRO, JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

1º Secretário: AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

2º Secretário: ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO

1º Tesoureiro: JONAS MARTINS NEVES

2º Tesoureiro: PAULO SHUITI TAKEUCHI

Diretores Suplentes: AMAURI CARLOS BLANCO, FRANK BENZECRY, ENGELS LOMAS



DE MEDEIROS, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, SÓCRATES BOMFIM NETO, LUIZ CARVALHO CRUZ, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, CARLOS ALBERTO MONTEIRO, JAIME TERUO MATSUI, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ MIGUEL DA SILVA NASSER, DAVID CUNHA NÓVOA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE AZEVEDO

Conselho Fiscal: TITULARES: MOYSES BENARROS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE SUPLENTES: FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, DAVID NÓVOA GONZALES

Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI

TITULARES: JOSÉ NASSER, ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES: ATHAYDES MARIANO FÉLIX, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

FIEAM NOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

COORDENADORIA GERAL DO CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO
Luiz Alberto Monteiro Medeiros

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Gomes Pereira

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Idelzuita Araújo - MTb 049/AM

REDAÇÃO
Ademar Medeiros - MTb 289/AM
Evelyn Lima - MTb 151/AM
Irinéia Coelho - MTb 343/AM
Mário Freire - MTb 092/AM

COLABORAÇÃO
Cássia Guterres
Etienne Lopes
Márcio Vieira - MTb/AM 0189
Vanessa Damasceno

Diagramação
Herivaldo da Matta - MTb 111/AM
Capa e Publicidade
Mary Martins

FOTOGRAFIAS
Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro CEP 69020-031
Manaus/AM Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3233-5594 - acs@fieam.org.br

Falcon explora potássio no AM

Empresa canadense apresenta projeto para explorar jazida de silvinita em Nova Olinda e Itacoatiara

A empresa canadense Falcon Metais apresentou, em agosto, à FIEAM, o projeto Potássio Amazonas, para exploração, no Estado, da jazida de silvinita, minério de onde é extraído o potássio. A apresentação, feita pelo presidente e pelo diretor de exploração da empresa, respectivamente, Helio Diniz e Fernando Tallarico, foi um dos assuntos discutidos em reunião de diretoria da Federação. A Falcon faz parte do grupo europeu Forbes & Manhattan e quer explorar a jazida localizada nas áreas de Fazendinha e Anari, nos municípios de Nova Olinda e Itacoatiara, respectivamente, a 138 e 175 quilômetros de Manaus.

De acordo com o projeto, o investimento inicial nos próximos dois anos será em torno de US\$ 75 milhões para avaliar a viabilidade econômica da exploração, podendo chegar a US\$ 2,5 bilhões no período de sete anos se instalada a mina. A expectativa é que a produção da mina chegue a 2 milhões de



O vice-presidente da FIEAM, Athaydes Félix (centro), abriu espaço para os empresários da Falcon Metais na reunião

toneladas de potássio, minério utilizado na agricultura como fertilizante.

A exploração da jazida de potássio do Amazonas deve atender a um terço da demanda no Brasil. O mercado de potássio no país é o que mais cresce no mundo, sendo 90% desse fertilizante importado. Segundo Tallarico, em 2008, o país gastou US\$ 5 bilhões na importação de mais de 6 mil toneladas de potássio.

“O projeto é de baixo risco econômico e

ecológico. Acreditamos no grande potencial da reserva da bacia do Amazonas. Vamos produzir potássio prioritariamente para o Brasil e todos sairão ganhando”, disse.

A reunião da FIEAM foi presidida pelo primeiro vice-presidente da instituição, Athaydes Felix, e contou com a presença da deputada federal Rebecca Garcia, que ressaltou a importância dos encontros estratégicos da classe industrial para debater assuntos de elevada importância para o Estado.

“Impactos ambientais são mínimos”

Entre as dificuldades apontadas por Tallarico está a falta de energia no local da jazida. Ele lembrou, no entanto, que a área será contemplada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Quanto aos impactos ambientais, o diretor de exploração da Falcon garantiu que serão mínimos e comparou a área a ser desmatada para a construção da estação de sondagem do projeto Potássio Amazonas - de 20 metros por 20 metros - com a antiga estação de sondagem da Petrobras que abriu uma clareira de 40 por 40 metros.

Outra preocupação ambiental, segundo ele, é quanto ao tratamento dos rejeitos



O presidente da Falcon no Brasil, Helio Diniz

da mineração de potássio, entre eles o sal de cozinha (halita - NaCl). O presidente da filial da Falcon no Brasil, Helio Diniz, citou algumas opções de uso seguro dos rejeitos como injeção de salmoura em profundidade no solo, realocação para as galerias da mina para produção de sal voltado para suplemento animal ou para produção de cloro (Cl₂) e soda cáustica.

Febrageo apoia projeto

O vice-presidente da Federação Brasileira de Geólogos da Região Norte, Jorge Garcez, disse que os riscos na exploração do potássio são muitos, porém, com baixo impacto ambiental, pois a Falcon pretende trazer tecnologia avançada para minimizar a degradação florestal, como as sondas rotativas que são menores que as sondas convencionais empregadas na exploração do petróleo.

“A exploração do potássio no Amazonas é uma alternativa para a economia do Estado que não carece de incentivos fiscais, sendo um setor auto-sustentável. O risco que temos que nos ater é da falta de apoio político ao projeto, daí a importância da FIEAM como entidade mediadora e articuladora entre empresários e os nossos representantes políticos”, apontou o geólogo.

Incentivo à pesquisa na Amazônia

Agora integrados, os prêmios “Professor Samuel Benchimol” e “Banco da Amazônia Empreendedorismo Consciente” têm nova edição

Em meio às comemorações dos seus 49 anos, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) sediou, em agosto, lançamento de dois prêmios relacionados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. O Prêmio Professor Samuel Benchimol (6ª edição) e o Prêmio Banco da Amazônia Empreendedorismo Consciente (2ª edição), integrados desde 2008, passaram a ter regulamento único para ampliar as premiações e otimizar custos.

Para bancar os dois prêmios, juntaram-se, além da FIEAM e Banco da Amazônia, as Federações das Indústrias da região Norte, Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufrema) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam). O objetivo é incentivar projetos de interesse empresarial que promovam a sustentabilidade da Amazônia Legal.

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, destacou a importância dos dois prêmios na promoção estratégica de ações e projetos que beneficiem a Amazônia e sua população, bem como da FIEAM que há quase 50 anos tem por missão defender a livre iniciativa automantenedora nos aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais voltados à indústria do Amazonas.

“A trajetória de 49 anos da FIEAM acompanhou as grandes mudanças do Amazonas e contribuiu com a economia do Estado, direcionando apoio à indústria que promove o desenvolvimento da região Norte. Com esta iniciativa incentivamos a preservação da nossa floresta e ao mesmo tempo fomentamos a inovação tecnológica ao realizar a premiação de projetos que visam o desenvolvimento diferenciado da Amazônia”, disse Silva.



Presidente da FIEAM, Antonio Silva, anuncia as novas edições do Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia

Premiações são diferenciadas

Com proposta de contribuir para o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental da região Norte, os prêmios incentivam empresários, executivos e gestores de políticas públicas, privadas e de instituições de pesquisa a desenvolverem projetos. Nesta edição, nove projetos receberão prêmios de até R\$ 65 mil, concedidos pelo Banco da Amazônia, Fapeam e financiadoras privadas.

As categorias de premiações se diferenciam. Enquanto no Prêmio Samuel Benchimol são divididas em ambiental, social, econômica/tecnológica e personalidades/instituições, no Prêmio Banco da

Amazônia de Empreendedorismo Consciente a escolha é feita por faixa etária: Jovem (até 35 anos), Intermediário (de 36 a 60 anos) e Sênior (acima de 60 anos).

A Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO) é a entidade responsável pela coordenação da premiação dos projetos da edição de 2009. A entrega dos prêmios está prevista para 4 de dezembro na Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia (RO). Mais informações podem ser obtidas nos sites <http://www.amazonia.desenvolvimento.gov.br> e <http://www.bancodaamazonia.com.br>.

Um exemplo de empreendedor

Nascido em 13 de julho de 1923, Samuel Benchimol foi um estudioso da cultura e vida sócio-econômica da Amazônia. Falecido em 2002, deixou uma herança literária de 109 publicações e o exemplo de acadêmico, empreendedor e empresário que desenvolveu suas atividades profissionais fomentando economia viável, ecologicamente correta, politicamente equilibrada e socialmente justa.

Segundo o filho do pesquisador, empresário Jaime Benchimol, ao longo das cinco edições, o Prêmio Samuel Benchimol apresentou mais de 700 projetos voltados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia por conta da parceria de instituições, empresas, órgãos de pesquisa, academias e bancos que acreditam no Prêmio.



Wilson Périgo é homenageado pela CMM

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado Amazonas (FIEAM) e presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périgo, recebeu, no dia 06 de agosto, em sessão solene da Câmara Municipal de Manaus, a Medalha de Ouro Antonio de Andrade Simões.

Proposta pela vereadora Glória Carrate, a homenagem teve como objetivo agradecer o empresário por sua dedicação ao Estado do Amazonas. “Essa homenagem é mais do que justa. Wilson foi eleito por unanimidade. Os 38 vereadores votaram a favor dele receber essa medalha. Ele é uma pessoa que tem trabalhado bastante em prol da Zona Franca e do Pólo Industrial de Manaus”, disse ela.



Wilson Périgo e a mulher, Célia (com flores), Antonio Carijó e Glória Carrate

O empresário é defensor intransigente da união entre o poder público, entidades de classe patronal e laboral, em defesa do desenvolvimento da região, sobretudo da Zona Franca de Manaus. Segundo ele, Manaus foi uma terra que o acolheu, por isso, fez daqui um lugar de trabalho. “Eu me sinto grato, honrado e feliz

por receber essa homenagem, agora mais motivado para continuar essa luta”, disse.

Wilson Périgo também recebeu placa de congratulações entregue por dona Norma Simões Silva e o filho dela, Víctor Simões Silva, respectivamente, filha e neto de Antonio de Andrade Simões, que dá nome à Medalha de Ouro.



O presidente do CIEAM, Maurício Loureiro, faz discurso na comemoração

CIEAM comemora 30 anos em defesa da indústria

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, e outros membros da diretoria da instituição prestigiaram a confraternização pelos 30 anos do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), no Clube do Trabalhador, em 14 de agosto. Segundo Silva, as atividades do CIEAM estão alinhadas à defesa dos interesses da classe industrial e destacou que é uma representação que soma para o crescimento e sustentabilidade da economia do Pólo Industrial de Manaus.

Com um discurso otimista, o presidente do CIEAM, Maurício Loureiro, ressaltou que sempre acreditou no modelo Zona Franca de Manaus, mesmo em circunstância em que os desafios eram grandes. “Superamos dificuldades, como em 1990, quando o presidente (Fernando) Collor liberou a importação, diminuindo o movimento do turismo de compra em Manaus, mas o modelo implantado em nosso Estado foi maior que as decisões políticas e a classe empresarial da indústria teve sua participação para que este modelo fosse preservado”, ressaltou Loureiro.

Em agradecimento aos presentes, Maurício Loureiro destacou a importância da parceria com o presidente da FIEAM no acompanhamento das atividades em Brasília para que sejam preservados os benefícios do PIM e se firme acordos moderados a favor dos investimentos implantados no Amazonas por conta do modelo ZFM.

FIEAM prestigia lançamento do Espaço Cultural Afeam

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) inaugurou, no dia 7 de agosto, seu espaço cultural numa área ampliada da sede do órgão governamental, localizado na Avenida Constantino Nery, no bairro Flores. Segundo o diretor-presidente da Afeam, Pedro Falabella, o local será um espaço alternativo que mostrará trabalhos dos artistas regionais. A exposição inaugural, “Moradas, caminhos, sonhos”, reuniu obras inéditas do próprio Falabella.

A solenidade de inauguração contou com a presença do governador Eduardo Braga, do vice-governador Omar Aziz, do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Antonio Silva, e parlamentares federais, estaduais e municipais.

Braga agradeceu o empenho de Falabella ao gerir as ações



Antonio Silva (esquerda), com Eduardo Braga e Pedro Falabella, na inauguração

promovidas pela Afeam na distribuição de microcréditos aos pequenos empreendedores e parabenizou instituições que, com organização e compromisso com

a população, apoiam o desenvolvimento do Estado, destacando o trabalho do presidente da FIEAM como um dos exemplos a serem seguidos.

Autoridades recebem medalhas nos 55 anos da Fecomércio

A comemoração dos 55 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio) foi realizada em grande estilo na própria sede da entidade com a entrega da medalha do “Mérito Comercial” a várias autoridades públicas do Amazonas.

Entre os agraciados com a medalha estavam o secretário de Estado da Fazenda,

Isper Abraim, o secretário de Estado de Ética e Transparência, Pauderney Avelino, o secretário de Estado de Cultura, Robério Braga, o advogado Antônio Bichara e, in memoriam, ao advogado Alberto Simonetti Cabral Filho, que foi presidente da Ordem dos Advogados, Seccional do Amazonas.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado



O presidente da FIEAM, Antonio Silva (direita), entregou medalha a Pauderney Avelino

do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, entregou a medalha ao ex-deputado Pauderney Avelino, que, através do seu trabalho colabora com a preservação da livre empresa no Estado.

A outorga da medalha do

Mérito Comercial representa o reconhecimento público da instituição pelas personalidades que contribuem direta ou indiretamente para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural do Estado do Amazonas.



De posse do canudo, Ilaene Tavares com a instrutora do SENAI/AM, Sílvia Araújo

SENAI conclui curso de costura na zona Leste

Mulheres da zona Leste concluíram, no final de agosto, o curso de modelista costureiro (moda praia e lingerie) promovido gratuitamente pelo SENAI Amazonas em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável - ADEIS, ONG que apoia o desenvolvimento social, econômico e cultural de comunidades carentes.

Durante dois meses a unidade móvel do SENAI, equipada com máquinas de costura, esteve estacionada na Antiga Escola Agrotécnica. A instrutora

do SENAI, Sílvia Araújo, revela que a formação dessa turma foi bastante especial, já que muitas alunas começaram o curso com poucas noções de costura e ao final das aulas conseguiram produzir as peças com sucesso.

Além das aulas de costura, as alunas receberam noções de empreendedorismo. A formanda Ilaene Tavares concluiu seu terceiro curso e hoje trabalha em casa onde recebe encomendas de lingerie para um mercadinho em Boa Vista do Ramos, a 270 quilômetros de Manaus.

Nokia instala postos de coleta de baterias no SESI

A Nokia instalou, em agosto, duas urnas coletoras de baterias, celulares usados e acessórios para reciclagem na sede do Serviço Social da Indústria (SESI) no Amazonas. Trata-se da primeira parceria desse tipo da multinacional com uma instituição no Brasil. A iniciativa faz parte do programa de sustentabilidade global da Nokia.

“Inicialmente, o programa de reciclagem contemplava o público interno da Nokia e centros de serviços. Começamos essa nova fase no final de 2008 e temos como meta expandir parcerias como a que firmamos com o SESI Amazonas no segundo semestre deste ano”, destaca Túlio Werneck, gerente de Care da Nokia do Brasil. Segundo ele, a empresa tem trabalhado com todo empenho para ir além da posição de líder mundial em mobilidade. “Queremos ser líderes em termos de desempenho ambiental”, disse.

A Nokia possui uma rede de reciclagem em cooperação com empresas que operam em conformidade com as normas de segu-



Uma das urnas da Nokia instaladas nas dependências do SESI Amazonas

rança e saúde e fazem a triagem e pré-tratamento do material coletado. A retirada destas urnas será realizada pela empresa Logística Reversa de Celulares, Baterias e Acessórios (GM&C).

No SESI Amazonas, um dos postos de coleta funciona no térreo do Edifício Raimar Aguiar, na Avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro. O outro fica no Clube do Trabalhador do Amazonas, na Alameda Cosme Ferreira, 7.399, São José I, na zona Leste.

Cadeia produtiva do petróleo abre espaço para pequenos

Sebrae/AM e Unidades da Petrobras celebram acordo de resultado do projeto “Adensamento da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás”

O Sebrae Amazonas firma com a Petrobras/Unidade de Negócios de Exploração e Produção Amazônia (UN-AM) e Petrobras/Refinaria Isaac Sabbá (UN-Reman), convênio e acordo de resultado do projeto “Adensamento da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás no Estado do Amazonas”, cujo objetivo é promover a inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas locais na cadeia produtiva de petróleo, gás e energia, visando a adequação da base de fornecedores e estimulando processos locais de desenvolvimento. O projeto será realizado no período de julho de 2009 a 31 de maio de 2011. O acordo foi assinado em 20 de agosto, na sede da Petrobras em Manaus.

A iniciativa faz parte do Convênio Nacional Corporativo, que contempla 14 Estados (AM, CE, RN, PE, AL, SE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC e RS), onde há exploração e produção de petróleo, e tem a finalidade de fomentar a implementação de Projetos Estruturantes nos diversos estados da Federação, com ênfase na capacitação de fornecedores, na remoção de obstáculos e no aproveitamento de oportunidades para a inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas na cadeia produtiva do petróleo, gás e energia.

Segundo o diretor-superintendente do Sebrae/AM, Nelson Rocha, a parceria entre o Sebrae Amazonas, Petrobras UN-AM e UN-Reman é fundamental para que muitos projetos sejam postos em prática. “Ao conjugarmos as experiências do Sebrae/AM e as da Petrobras em projetos de desenvolvimento e capacitação, possibilitamos aos micro e pequenos empresários alcançar resultados expressivos ao longo dos anos do projeto. Por outro lado, sabemos que a Petrobras necessita de fornecedores, mas fornecedores com qualidade: qualida-



Superintendente do Sebrae no Amazonas, Nelson Rocha, assina acordo com a Refinaria Isaac Sabbá

de na gestão, qualidade na documentação, qualidade em serviços etc. E, para que haja fornecedores com qualidade, é necessário capacitação. Desse aspecto vai cuidar o Sebrae: preparar os fornecedores. Isso é bom para a economia do Estado e do País”, ressalta. Ainda segundo Nelson Rocha, 120 empreendedores serão beneficiados com o acordo.

Conforme o diretor-técnico do Sebrae Amazonas, Maurício Seffair, o acordo vai proporcionar uma melhor integração das empresas que fazem parte da Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás (CPP&G). “Esse acordo vai nos permitir fazer um diagnóstico dessa cadeia, visando identificar os elos que a compõem e, ao mesmo tempo, vai permitir uma integração mais forte entre as empresas locais que estão na CPPG”, enfatiza.

De acordo com o gerente-geral da Petrobras/Refinaria Isaac Sabbá (UN-Reman), Augusto César de Carvalho, o acordo com o Sebrae permite preparar não somente as pessoas, mas também as microempresas. “Queremos que as empresas sejam competitivas e se mantenham no mercado, porque, dessa forma, elas geram renda e emprego na Região. Para tanto, elas precisam de qualificação para fazer frente aos desafios que podem surgir”, diz.

Para a gestora do projeto “Cadeia Produtiva

do Petróleo e Gás”, Helena Garcia, o acordo possibilita, entre outras coisas, a execução de estudos de mercado. “Entre outras ações, quero destacar que esse acordo, vai nos permitir realizar um estudo de mercado, mapeando as ofertas e demandas no setor do petróleo e gás do Amazonas, com a finalidade de identificar oportunidades de negócios para as empresas do programa da CPP & G”, afirma.

O projeto privilegiará a formação de rede de empresas e a promoção da cultura da cooperação, com o objetivo de promover a articulação de recursos e o estabelecimento de parcerias. Também haverá, segundo o gerente de Atendimento Coletivo, Indústria e Serviços, Carlos Cardoso, um processo de capacitação com treinamentos e consultorias, desenvolvimento de ações de mercado, missões empresariais e participação em feiras e congressos tecnológicos.

Ainda conforme Cardoso, o Grupo Gestor será formado, primeiramente, pelos representantes da Petrobras UN-AM, UN-Reman e Sebrae/AM indicados por um comitê diretivo, que será formado por representantes das duas instituições. O grupo é aberto à entrada de representantes de instituições que tenham interesse em contribuir para o objetivo e alcance dos resultados do projeto.

Um jeito novo de aprender ciências

Rede SESI Amazonas de Educação recebe sete laboratórios móveis de ciências para ajudar no ensino de biologia, física e química nas escolas

As unidades de Ensino Fundamental e de Educação Básica e Continuada de Jovens e Adultos da Rede SESI Amazonas de Educação contam, a partir de agora, com sete laboratórios móveis de ciências para ajudar no aprendizado de biologia, física e química. A novidade foi festejada durante a primeira capacitação nacional para professores dessas disciplinas, promovida pelo Departamento Nacional do SESI, que reuniu em Manaus, em agosto, educadores de cinco Estados – além do Amazonas, Pará, Acre, Amapá, Rondônia, Maranhão e Piauí. A atividade faz parte do Programa Ciências na Escola.

Para a analista de Negócios Sociais da Unidade de Educação Básica do DN, Mônica Levi, a capacitação vai possibilitar a contextualização do conhecimento recebido em sala de aula pelos alunos do SESI, especialmente após a chegada dos laboratórios móveis que vão possibilitar ao professor mostrar na prática o que foi transmitido na teoria. Segundo Levi, com esses laboratórios, o professor vai poder trabalhar na prática os conceitos de química, física e biologia. A capacitação vai atender a todos os departamentos regionais do SESI.

Responsável pela capacitação, em Manaus, o professor Lademir Cruspieri, disse que os laboratórios móveis vão despertar no aluno o interesse pelo estudo de ciências, contribuindo para que deixe de considerar a física, química e biologia, como disciplinas difíceis de serem assimiladas. O especialista em laboratórios móveis ressaltou que quando o aluno utiliza os experimentos, a compreensão fica muito mais fácil. Segundo Cruspieri, numa sala de aula convencional, com 30 alunos (aulas teóricas), o aproveitamento é de 30%, enquanto que a utilização dos labora-



Professores participam da capacitação nacional promovida pelo SESI/DN para contextualização do conhecimento

tórios móveis possibilita o aproveitamento de até 60% do conteúdo.

Cada laboratório dispõe de cerca de mil itens, como a bússola, que, de acordo o professor Cruspieri, permite ao aluno entender a posição de sua cidade no globo terrestre, identificando os pontos cardeais, além de funcionar como instrumento auxiliar para entender outros conceitos nas áreas de eletricidade e magnetismo.

O professor de física da Rede SESI de Educação do Maranhão, Anderson Brasil, disse que as

unidades de laboratórios móveis vão contribuir de forma direta na formação dos alunos e na melhoria da qualidade do ensino. Para Anderson, os laboratórios móveis de ciências vão tornar as aulas mais atraentes.

A gerente de Educação de Crianças e Adolescentes do SESI, Cassandra Augusta, disse que o programa Ciências na Escola tem por objetivo proporcionar aos educandos acesso à pesquisa e experimentação mediante aulas práticas através de laboratórios móveis que desenvolvam competências relacionadas aos conhecimentos de física, química e biologia. De acordo com Cassandra Augusta, os laboratórios recebidos pelo SESI/AM estão sendo utilizados nas unidades de ensino fundamental e na Unidade de Educação Básica e Continuada de Jovens e Adultos.

30%

é a média do aproveitamento do conteúdo programático em sala de aula, a metade da média obtida com o uso dos laboratórios móveis pelos alunos

Para sair da informalidade

Instituto promove seminário voltado para tirar do mercado informal milhares de microempreendedores do Amazonas

Um intercâmbio do conhecimento sobre direitos e deveres do microempreendedor individual. Assim, a gestora de Inovação Tecnológica do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/AM), Kátia Meirielle, definiu o resultado do II Seminário das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas, promovido pela instituição em parceria com o Sebrae/AM, dia 28 de agosto, no Auditório Gilberto Mendes de Azevedo, no Centro. Um dos pontos altos do evento foi a Lei Complementar 128/2008, criando a figura do microempreendedor individual e que entrou em vigor em 1º de julho deste ano.

“São mais de 70 atividades exercidas por aproximadamente 11 milhões de empreendedores que vivem na informalidade e é para este público que o IEL, por meio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, desenvolveu o seminário, visando motivá-los a montar o próprio negócio e manter um investimento sustentável e seguro”, disse Kátia Meirielle.

Os pontos mais relevantes da Lei 128/2008, que está inserida na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, serviram de tema para a palestra “Empreendedor Individual” ministrada pela gerente de Políticas Públicas do Sebrae/AM, Maria do Socorro Correia.

Na outra ponta, representantes da Agência



Superintendente do IEL/AM, Wilson Colares abriu evento conclamando o microempreendedor a aderir às mudanças

de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), do Banco da Amazônia, HSBC e do Banco do Brasil trocaram informações importantes quanto ao acesso de microcrédito ao micro e pequeno empreendedor, sob a coordenação do senador Jeferson Praia.

Para Kátia Meirielle, o evento foi de grande importância para informar aos microempresários os benefícios de formalizar sua atividade e desfrutar das vantagens de pessoa jurídica, atribuídas na nova Lei.

“A nova Lei beneficia esse público marginalizado da economia que são pessoas que trabalham na condição de autônomo e que agora passam a ter crédito como empresa, cobertura da Previdência, entre outras concessões que podem ser aproveitadas por meio do pagamento de tributo mensal de até R\$ 57,15”, informou Maria do Socorro Correia.

Diz a lei

- É considerado microempreendedor quem exerce atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços, com receita bruta anual de até R\$ 36 mil (R\$ 3 mil por mês) e seja optante do Simples Nacional.
- É necessário ter apenas um empregado e não mais de um estabelecimento, e não pode participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador. (Lei Complementar 128/2008)

Ponto para o Conselheiro Máster

A microempreendedora Edinelza Costa, 57, trabalha com a venda de lanches na zona Leste de Manaus e há quase um ano modificou a gestão de seu empreendimento, melhorando a renda familiar, graças à sua participação no programa Conselheiro Máster do IEL, às sextas-feiras, onde micro e pequenos empresários apresentam casos de sucesso financeiro para os demais participantes.

“Graças a Deus sou uma empreendedora com visão e tenho certeza que os meus sonhos estão cada vez mais próximos de serem realizados. Percebi que me encaixo na Lei do Microempreendedor e desta vez vou legalizar o que faço para ir atrás de empréstimo e aumentar meu negócio”, concluiu Edinelza.



Edinelza Costa participa do Conselheiro Máster do IEL



Kátia Meirielle, gestora do Núcleo de Inovação do IEL

Maternidade e Amor em Ação

Lançado em junho, programa do SESISAÚDE se consolida com a adesão de grávidas industriárias e da comunidade

Pelo menos uma vez a cada mês, as mulheres grávidas participantes do Programa Maternidade e Amor em Ação, do SESISAÚDE, reúnem-se em trabalho diferenciado de pré-natal, com direito a sessões de fisioterapia, acompanhamento nutricional e exame médico. Dedicado a mulheres a partir do terceiro mês de gravidez, o programa é voltado às industriárias e seus dependentes, mas também à comunidade.

As gestantes são acompanhadas por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista e assistente social. O acompanhamento começa no terceiro mês e vai até o pós-parto. Segundo a enfermeira do programa, Luciana de Farias, “o objetivo é preparar o bem-estar físico e psicológico das gestantes para que tenham uma gravidez tranquila e sem intercorrências”, afirma.

Depois de passar por pré-consulta com a enfermeira, a gestante é encaminhada para consulta com o médico obstetra/ginecologista e, se houver necessidade, também para acompanhamento fisioterapêutico ou nutricional. Para a trabalhadora Jéssica Câmara, 30, esse acompanhamento é fantástico. “Procurei em outros lugares de Manaus e não achei algo assim. É incrível, você interage com as outras grávidas que estão passando pelas mesmas situações que você, sem falar na equipe de profissionais (do SESI) competente e supergente boa”, disse Jéssica, hoje mãe de João Carlos, que nasceu saudável, num parto tranquilo, em julho passado.

Já na adesão ao programa, as gestantes passam a ter direito a quatro sessões de fisioterapia. Segundo a fisioterapeuta Maria Fernanda Reis, é possível praticar exercícios a partir do 3º mês de gravidez. O acompanhamento fisioterapêutico, durante a gestação, cuida da disposição da gestante, dores na região lombar, técnicas de relaxamento, cicatrização e postura de amamentação. “Eu era muito sedentária e sentia muitas dores e cansaço, e a fisioterapia me deixou muito mais disposta”, disse Cinthia Pimenta, que já está com seu bebê, Eduardo, nascido em junho.



Participante do programa, a futura mamãe Cinthia recebe orientação da fisioterapeuta Fernanda Reis, do SESI

Alimentação é tudo

O acompanhamento nutricional ocorre quando a enfermeira diagnostica que a gestante está com problemas de peso e/ou má alimentação. Segundo a nutricionista Yara Carvalho, a alimentação, nesta fase, é fator importante porque tudo o que a mãe passa ou come vai se refletir no desenvolvimento do bebê.

Para a administradora do Núcleo de Segurança Social, Laurenir Trindade, “a gravidez não se resume ao pré-natal. A mãe tem que se alimentar corretamente, estar bem e relaxada para poder transmitir isso para o bebê”.

As mães interessadas em participar do programa podem optar por dois pacotes: o

primeiro é voltado para as que ainda não fizeram o pré-natal e dá direito a consulta médica com retorno em até 15 dias, consulta com enfermeira e nutricionista, as quatro sessões de fisioterapia e um encontro mensal com oficinas variadas. No caso da paciente já ter feito o pré-natal, o pacote inclui consulta de enfermagem, quatro sessões de fisioterapia em grupo e um encontro mensal com oficinas.

Informações:

NÚCLEO DE SEGURANÇA SOCIAL

Fone: 3186-6620/6621

E-mail:segurançasocial@sesiam.org.br

Programa Homem Sa

Depois da saúde da mulher chegou a vez da saúde do homem. De olho nas estatísticas que dão o Brasil como 4º país com maior número de mortes causadas por câncer de próstata, a equipe médica do SESISAÚDE criou o Programa Homem Saudável, voltado para os trabalhadores das empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e seus dependentes diretos.

Lançado em agosto, o novo programa começou a ser desenvolvido primeiro com palestras, triagem dos trabalhadores nas áreas de psicologia e enfermagem, além de consultas médicas no SESISAÚDE. Na segunda etapa, o programa será levado às indústrias por meio de unidades móveis, tal como o Programa Saúde da Mulher, promovendo uma busca ativa ao industriário no local de trabalho.

De acordo com o coordenador do programa, o médico urologista Helisandro Brandão, para cada grupo de 100 mil homens, no Brasil, há 51 casos de câncer da próstata. Isso se dá, segundo ele, por questões culturais que levaram o homem a abdicar da possibilidade de ficar doente, o que fez com que pouco se pensasse em sua saúde. “Mas essa realidade vem mudando nos últimos anos. Hoje, os cuidados devem começar na infância”, diz o médico.

Segundo o especialista, a partir dos 40 anos, os cuidados devem aumentar por meio de consultas anuais ao urologista. O especialista recomenda a realização de pelo menos dois exames, o de sangue (PSA) e o toque retal, para se conseguir um diagnóstico com maior segurança. “O exame de sangue tem uma cobertura de 80% e o de toque, além de totalmente eficiente, não agride e dura apenas 30 segundos”, explica.

De acordo com o urologista, entre os jovens, a infertilidade e doenças sexualmente transmissíveis têm grande prevalência, o que exige desse público mais orientação e mudanças de comportamento. Helisandro disse também que estresse, ejaculação precoce e disfunção erétil são outras doenças que atingem um grande número de homens. Para Brandão, a disfunção erétil está associada a doenças como diabetes, enquanto a ejaculação precoce tem a ver com problemas psicológicos e estresse.

SESI lança programa para mudar a cultura do trabalhador da indústria sobre medicina preventiva



As palestras têm sido um dos principais elementos da campanha do Programa Homem Saudável do SESISAÚDE

Cresce número de câncer de pênis

O médico Helisandro Brandão alertou para o aumento considerável, nos últimos anos, do número de câncer de pênis registrado no Amazonas. Segundo o urologista, como a doença está associada à falta de higiene pessoal, basta que se tome certos cuidados para evitá-la. No Estado, diz ele, a situação ainda não preocupa, mas é preciso fazer campanhas de orientação.

Brandão afirmou que o diagnóstico precoce é fundamental para a cura de qualquer tipo de doença, além de causar menos sofrimento ao paciente. “É necessário consultar o médico antes de qualquer sintoma”, disse o especialista.

O médico disse também que o trabalhador, ao se afastar de suas atividades por doença, causa um grande impacto na economia, pois as empresas, além de pagarem os dias não

trabalhados, terão que contratar outro trabalhador e diminuir a produtividade, e que o custo aumenta se o afastamento for superior a 15 dias. Nesse caso o trabalhador recebe o auxílio-doença pago pelo INSS.

Para os adeptos das academias e atividades físicas, o especialista recomenda, que, antes de iniciar os exercícios, é fundamental procurar um cardiologista. De acordo com o urologista do SESI, o infarto atinge mais o homem que a mulher. “As mulheres têm estrogênio, o hormônio feminino que protege o coração, principalmente no período que antecede a menopausa”, disse o urologista.

Informações
SESISAÚDE
Fone: 3186-6609
E-mail:sesi@fieam.org.br

Homem Saudável vai à indústria



Todo Super-Homem se cuida.
E você, como está?

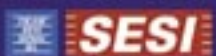
O Sesi realiza triagem e consulta médica gratuita para os funcionários do Sistema FIEAM. Aproveite o benefício e ajude-nos a aprimorar nosso Programa

Homem Saudável.

Procure a enfermagem do SESISAÚDE, no 2º andar ou faça a triagem em seu local de trabalho

Seja um colaborador
cada vez mais saudável!!

Contatar: 3186-6616 / 6609



Coordenador do Homem Saudável, Helisandro Brandão faz palestra no lançamento do programa, no Sesi

Governo lança política nacional

No mês em que o Sesi Amazonas lançava o Programa Homem Saudável, o governo brasileiro anunciava a criação da Política Nacional de Promoção e Atenção à Saúde do Homem. O objetivo é o mesmo: mudar a cultura do homem sobre a medicina preventiva.

Dados do Ministério da Saúde mostram que em 2007, as mulheres se submeteram a cerca de 17 milhões de consultas preventivas, enquanto apenas 2,7 milhões de homens procuraram os médicos com o mesmo fim.

Para as autoridades médicas, a cultura dos homens brasileiros de procurar o mé-

dico somente quando já estão doentes faz com que cerca de 40% das mortes sejam ocasionadas por doenças cardiovasculares.

Entre as causas do afastamento do homem dos serviços de saúde, os médicos apontam a falta de tempo, falta de serviço médico adequado próximo a ele ou falta de condições financeiras e estímulo para procurar o médico.

Com essa política nacional, o governo brasileiro quer atender o público na faixa de 25 a 59 anos, o que representa um universo de 40 milhões de homens, praticamente toda a força produtiva do país.



Artesanato indígena e produtos regionais e inovadores fazem parte da exposição "Sebrae mostra o que faz", montada mensalmente na área externa da sede da instituição

Sebrae/AM mostra o que faz

Empreendedores ganham feira para expor seus produtos e mostrar o que aprenderam nos cursos oferecidos pela instituição

O Sebrae no Amazonas realizou nos dias 27 e 28 de agosto, na área externa da sede da instituição, na Rua Leonardo Malcher, 924, Centro, o evento "Sebrae mostra o que faz", uma exposição de produtos, como açaí, guaraná, artesanato, confecções, leite e derivados, produtos fitoterápicos, floricultura, fruticultura, entre outros, desenvolvidos por meio dos diversos projetos do Sebrae Amazonas.

Conforme o diretor superintendente do Sebrae/AM, Nelson Rocha, o evento foi uma oportunidade de mostrar os resultados dos empreendedores em diversas áreas. "O Sebrae Amazonas já capacitou inúmeras pessoas e ajudou na criação e desenvolvimento

de milhares de micro e pequenos negócios. Portanto, agora, queremos expor à sociedade os resultados dessas pessoas em diversos segmentos. Elas tiveram a chance não somente de expor os seus produtos, mas também de demonstrar o que aprenderam em cursos do Sebrae, como o de manipulação de alimentos e o curso de atendimento ao cliente", enfatiza.

Para a gestora do projeto "Café Regional", Silvia Derzi, o evento é "mais do que uma exposição de produtos regionais e inovadores. Trata-se também de acompanhar os trabalhos dos empreendedores, para detectar algum problema e apresentar soluções. Também queremos que o

público participe, dando sua opinião sobre os produtos que vão ser vendidos no evento", diz.

Segundo o técnico do Sebrae/AM e coordenador do evento, Elcimar Barroso, o evento acontecerá todos os meses. "A partir de agora, até dezembro deste ano, vamos realizar esse evento. Em cada mês apresentaremos novos produtos desenvolvidos através de nossos projetos", afirma.

De acordo com os organizadores do evento, espera-se que mais de 3 mil pessoas visitem o evento a cada mês para ver, conhecer, comprar e consumir os produtos expostos por empreendedores apoiados pelo Sebrae Amazonas.

Uma luz sobre a Lei do Estágio

IEL/AM elabora programa com base nos pontos mais relevantes da aplicação da nova lei

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas) abriu no mês de agosto a primeira turma do Programa de Formação de Gestores no Processo de Estágio para o pessoal das empresas conveniadas. A intenção é resolver as dificuldades dos gestores com relação à nova Lei do Estágio, especialmente quanto a carga horária, direito a recesso, assinatura de contrato e redução de horas trabalhadas em período de provas. A segunda turma foi marcada para o mês de setembro.

A coordenadora de Estágio do IEL Amazonas, Maria Helena Sarkis, elaborou o programa em três módulos com base nos pontos mais relevantes da aplicação da lei: Aspecto Legal do Estágio, Formulários Operacionais do Processo de Estágio e Acompanhamento do Aspecto Legal do Estágio.

De acordo com Helena Sarkis, o IEL fechou o mês de agosto, quando se comemora o Dia do Estagiário (leia abaixo), com quase 7 mil contratos de estágio, mas algumas empresas ainda não conseguem administrar o número crescente de integração dos estagiários. “Nossa proposta foi proporcionar segurança aos gestores e tirar as suas dúvidas para que os parceiros apliquem uma gestão alinhada aos direitos e deveres do estagiário, delegados por



Coordenadora de Estágio do IEL/AM, Helena Sarkis (direita) apresenta programa que forma gestores para o PIM

lei”, disse Helena.

Há oito anos, a analista de treinamento da Moto Honda, Joseane Ferreira Campos, faz triagem de estagiários para a empresa e diz que a mudança na legislação trouxe muitas dúvidas ao setor de Recursos Humanos. “A Moto Honda sempre ofereceu benefícios aos estagiários, como vale transporte, assistência médica, entre outros, porém temos que atender a todos os requisitos que constam na Lei e o que nos faltava era ampliar nosso entendimento quanto a essas mudanças”, disse Joseane.

Gerenciando cerca de 1.100 estagiários nos projetos Jovem Cidadão e Centro de Convivência da Família, ambos do Governo do Estado, a

responsável pelos estagiários da organização não-governamental (ONG) Instituto de Preservação Ambiental, Social, Desportista, Ecológica do Amazonas (Ipsasdeam), Deuziane Ribeiro, se considera agora mais capaz de transmitir as informações necessárias aos jovens estudantes que contribuem com esses projetos no Estado, destacando que será multiplicadora do conteúdo que foi abordado durante os dois dias de curso no IEL.

“Participar desse treinamento, direcionado ao processo de estágio, agregará à nossa ONG competência para administrar os contratos dos estagiários, além de reafirmar o respeito aos que contribuem com a nossa meta”, disse.



Professora Malinália Marcião deu palestra no evento

IEL comemora Dia do Estagiário

Como acontece todo 18 de agosto, o IEL Amazonas comemorou mais uma vez o Dia do Estagiário oferecendo aos seus futuros profissionais a palestra “O Perfil do Profissional”, apresentada pela mestre em psicologia e educação do trabalhador, Malinália Marcião. O evento aconteceu no Auditório da Unip, na Rua Recife, Parque 10, zona Centro-Sul.

“Excelência é a busca constante pelas melhorias da qualidade do trabalho”, disse a professora, ensinando que o profissional deve tomar atitudes, ser inovador, quebrar paradigmas. Para ela, fazer a diferença é uma questão de atitude, além de buscar a satisfação no que

se faz.

Para a coordenadora de Estágio do IEL/AM, Helena Sarkis, a comemoração da data pelo instituto, a cada ano, visa valorizar o estagiário na empresa, possibilitando uma atividade educativa que vai contribuir na sua formação com novos conhecimentos.

Dentro da programação foi exibido o filme “Patch Adams: O Amor é Contagioso” (1998), que conta a história de um estudante de medicina que começa a usar o amor e carinho como armas para ajudar pessoas hospitalizadas, até que começa a despertar desconfiança e ciúme dentro da classe médica.

Dia da construção social no Clube

Evento do Sinduscon, no Clube do Trabalhador, ofereceu atendimentos a 7,7 mil pessoas

Missão cumprida “com louvor” pela equipe do Sesi Amazonas na segunda edição do Dia da Construção Social, em 22 de agosto, no Clube do Trabalhador do Amazonas João de Mendonça Furtado. Em pouco mais de 8h, as 7,7 mil pessoas, a maioria operários da construção civil e seus familiares, que passaram pelo local receberam serviços de saúde, lazer, educação, cultura e informação sobre qualidade de vida. O atendimento superou em 55% o da primeira edição do evento, em 2008, no CSU do Parque 10.

Iniciativa de âmbito nacional da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Dia da Construção Social foi realizado com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio do Sesi, do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon/AM) e outras 33 organizações.

“Diante da missão do Sesi de melhorar a qualidade de vida do trabalhador da indústria, fomentamos a inclusão social e a cidadania através de programas como Ação Global e Esporte Cidadania”, explicou a gerente do Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial do Sesi Amazonas, Simônica



Com palestras, oficinas e apresentações de teatro, o Dia da Construção Social contabilizou 15,4 mil atendimentos



A gerente do NRSE, do Sesi/AM, Simônica Sidrim

Sidrim. Para ela, “ser parceiro da Construção Social é contribuir com um evento que levanta a bandeira da responsabilidade social e amplia o acesso à cidadania para trabalhadores da construção civil”, disse.

No total, foram oferecidos 15.490 atendimentos nas áreas médica, educação alimentar, atividades esportivas, oficina de leitura, teatro, segurança do trabalho, cursos convencionais para jovens e adultos e profissionalizantes, estes do segmento da construção civil, por meio do Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET/SENAI).

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Roberto Bernardes de Andrade, a edição de 2009 foi mais visitada pelo segmento, pois a infra-estrutura e localização do Clube do Sesi facilitaram a logística do público alvo do evento. Ele ressaltou que essa iniciativa já faz parte dos eventos que o sindicato apoia e que pretende desenvolver outros similares.

“O trabalhador da Construção Civil não tem tempo de procurar médicos e outros tipos de serviço que lhe ocupariam tempo e é por isso que estamos organizando projetos que cheguem até esses operários no próprio canteiro de obras e buscamos também firmar parcerias com instituições como o Sesi que possam nos auxiliar com a educação, saúde, segurança no trabalho e projetos de responsabilidade social”, apontou Andrade.

Atendimento médico

A dona de casa Ana Caroline Magalhães, 18, levou o filho Luís Carlos, de um mês, à sua primeira consulta com o pediatra de quem recebeu orientações sobre os cuidados com a alimentação do bebê. Ela recebeu recomendação para que não dê outro líquido ao filho, pelo menos nos primeiros meses, a não ser o leite materno. “Agora eu sei o que responder a quem insiste para que eu mude a alimentação do meu filho. Se não fosse a consulta, Luis iria experimentar papinha ainda este mês”, disse Ana Caroline.



Ana Caroline observa o exame médico do seu bebê



O diretor industrial da Recofarma Manaus, Jório Veiga (direita), recebeu o prêmio dado pela revista Época para as "100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil-2009"

Boas práticas de gestão premiadas

O Pólo Industrial de Manaus (PIM) dá mais um exemplo de gestão moderna e competitiva na área de recursos humanos. A Recofarma Manaus, do grupo The Coca Cola Company, foi eleita pela terceira vez entre as '100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil-2009' pela Revista Época e The Great Place to Work Institute. A premiação ocorreu em 17 de agosto no Credicard Hall São Paulo.

Instalada no Estado desde 1990, a empresa é uma das que mais contribui para a balança comercial do Amazonas, por estar entre as maiores exportadoras locais e operar com elevado grau competitivo entre as 23 fábricas de concentrados de refrigerantes da gigante mundial do setor de bebidas.

Com 179 trabalhadores, sendo um terço com escolaridade superior e 18% com pós-graduação, a equipe de colaboradores, liderada pelo diretor industrial Jório Veiga, é beneficiada com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além de um bônus de variável de méritos, o que gerou, no ano passado, gratificação extra de R\$ 1,5 mil.

Recofarma Manaus recebe, pela terceira vez, o prêmio das '100 Melhores Empresas Para se Trabalhar no Brasil - 2009/2010'

A gestão da empresa valoriza de forma acentuada a meritocracia, com oportunidades para o crescimento individual e a possibilidade do colaborador se destacar em outras áreas. Este programa amplia a visão de conjunto da organização, melhorando a difusão da cultura empresarial em todos os setores. Somente no ano passado, 13% dos empregados foram promovidos.

É exatamente a valorização profissional o que mais agrada aos empregados. Segundo a pesquisa da Época, baseada nos conceitos do prêmio 'Great Place to Work' aplicados no Brasil, 45% deles destacam o desenvolvi-

mento profissional, seguido pela qualidade de vida (3%), a remuneração e benefícios (17%) e a estabilidade (5%).

Entre as melhores práticas apontadas no ranking está o 'auxílio-fralda'. O benefício consiste no subsídio de 70% do valor do produto para filhos de funcionários por 12 meses a partir do nascimento do bebê, limitado a nove pacotes mensais. No nascimento do filho, a empresa também deposita na conta do colaborador dois terços do salário mínimo. A Recofarma também oferece 14 sessões gratuitas de psicoterapia aos empregados interessados.

"Queremos pessoas que desejam contribuir para fazer de nossa empresa um melhor lugar para se trabalhar, com a atitude correta e que compartilhem e vivam os nossos valores. Profissionais que atinjam os resultados, que sejam motivados pelos desafios, gostem de mudanças e que prezem o trabalho", disse à Época Jório Veiga, um executivo que reflete esse lema, ao fazer carreira na empresa.

Um estímulo à ética

Escola do SESI ganha nova ambientação ao receber pintura branca nas paredes internas e externas, e telhado

Assim como os Estados Unidos se orgulham de sua Casa Branca, residência e gabinete presidencial, localizada em Washington, o SESI Amazonas divide com alunos e educadores o orgulho por sua “escola branca”, a Unidade de Educação 3 “Dra. Émina Barbosa Mustafa”, situada ao lado do Clube do Trabalhador, na Alameda Cosme Ferreira, no São José I, zona Leste. Recém-pintada de branco (inclusive o telhado), a Escola Branca do SESI atende diariamente 1.361 alunos na faixa etária de 4 a 14 anos, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

A ideia partiu dos arquitetos do Sistema FIEAM, responsáveis pela concepção inicial do projeto, que escolheram o branco pelo desafio na manutenção da pintura numa escola de ensino fundamental. O branco do telhado foi proposital pela questão térmica, pois propicia menor absorção do calor.

De acordo com a gerente da unidade, Rosiane Maklouf, a escola recebeu a nova pintura em março deste ano e, desde então, vem se mantendo impecavelmente branca por conta da cooperação da equipe. “Coordenadores, professores, representantes de sala, psicólogos, assistente sociais, nutricionistas, alunos, serviços gerais, enfim, toda a equipe abraçou com muito entusiasmo esta causa. Estamos todos felizes com os resultados positivos”, revela a gerente.

A empresária Jocimar Venturelli, mãe da aluna Eduarda, 8, e dona da empresa Metalúrgica Paulista, concorda que a ideia de pintar a escola de branco foi muito boa, “principalmente porque todos se consideram responsáveis pela manutenção da pintura e da limpeza do ambiente”.

Rayanne de Oliveira Mar, 14, do 9º ano, como representante de sala faz o elo entre os colegas e a conselheira da sala, a professora Grasielle Souza, e diz que manter a escola com as paredes sempre limpas e



Para os gestores da Rede SESI Amazonas de Educação, não deixa de ser um desafio manter a escola branca

brancas é um desafio que deixa todo mundo orgulhoso.

A Copa do Mundo e o SESI

Em sintonia com os preparativos para a Copa do Mundo de 2014, da qual Manaus será uma das subdesdes, o SESI Amazonas está incentivando cada vez mais seus alu-

nos para que sejam multiplicadores da ética e da cidadania. Dentro desse foco, a escola branca, tornou-se o orgulho não só do Sistema SESI, mas de todos que dele usufruem. Ela simboliza civilidade, educação aprimorada dos alunos que conscientes de seu papel, cuidam da escola da mesma forma como devem cuidar da respectiva residência e da cidade como um todo.

ca e à cidadania



Equipe multidisciplinar

Gerente, professoras, técnicos, pedagogos, psicólogas, assistentes sociais, nutricionista, instrutor de informática, seguranças

Cursos

1º e 2º períodos da educação infantil (faixa etária 4 e 5 anos)

1º ao 9º ano do ensino fundamental (6 a 14 anos)

Como estudar no SESI:

As escolas são destinadas aos filhos de industriários das empresas contribuintes do SESI. As vagas não preenchidas são abertas à comunidade.

Informações complementares no site www.fieam.org.br/sesi ou pelo telefone 3216-1022

Estrutura física da escola

- 31 de Salas de Aula
- 05 Salas de Aula Especial – Leitura/ Música/Artes/ Informática /Lego
- 01 Quadra Poliesportiva
- 01 Play Ground (coberto)
- 01 Play Ground (ar livre)
- 01 Refeitório para alunos com uma sala para colaboradores
- Secretaria
- Administração
- Gerência
- 01 Sala das Pedagogas
- 01 Sala de Serviço Social e Psicologia
- 18 Banheiros
- 04 Depósitos
- 01 Sala para os colaboradores de Limpeza
- 01 Estação para Tratamento de Esgotos

Serviços oferecidos

- Aulas em salas climatizadas
- Informática (Sesinho Multimídia - 34 computadores)
- Inglês
- Educação com Tecnologia
- Música (canto)
- Arte (desenho, pinturas)
- Dança
- Esporte (futsal, natação, educação física)
- Playground
- Refeitório (com nutricionista, lanche, almoço para alunos do tempo integral)
- Higiene bucal, corporal, ambiental
- Repouso (para alunos do tempo integral)
- Sala de Leitura
- Sala de Atividades
- Laboratório (orientação odontológica)



A empresária Jocimar Venturelli com a filha Eduarda no pátio da Unidade de Educação 3, do SESI, a "escola branca"

Natação do SESI é prata

Atletas da Escolinha ficam em segundo lugar nos Circuitos de Aspirantes e Estreantes da Fada

A equipe de natação do SESI Amazonas conquistou medalha de prata na 3ª Etapa do Circuito Amazonense de Estreantes e Masters, nos dias 22 e 23 de agosto, no Parque Aquático do Sesc, em Manacapuru, a 60 quilômetros de Manaus. O resultado repetiu a posição alcançada pelo SESI nas duas etapas anteriores do Circuito, em junho e no dia 15 de agosto. As competições fazem parte do calendário de eventos promovidos pela Federação Amazonense de Esportes Aquáticos (Fada).

Em Manacapuru, o torneio reuniu 200 atletas das agremiações Kako Natação, Associação Atlética Água Viva, Dom Bosco, Sesc Manacapuru, Rio Negro, La Salle, Santa Dorotéia e Atlética Nilton Lins. A equipe do SESI foi representada por 40 alunos de melhor desempenho da Escolinha de Natação.

Na classificação geral por pontuação, a equipe da Associação Atlética Água Viva conquistou o 1º lugar, com 99 pontos; o SESI somou 89 pontos, enquanto a Associação Nilton Lins ficou em terceiro lugar com 42 pontos.

Dasyane da Cunha foi um dos destaques da competição conquistando o 1º lugar na categoria juvenil, no feminino. No masculino,



Equipe de natação do SESI/AM, em Manacapuru

Luiz Rickson de Brito, mostrou estilo e determinação conquistando o 1º lugar na categoria infantil (masculino). A equipe feminina de revezamento 4x50m, categoria infantil, também conquistou medalha de ouro. Na categoria mirim-petiz, o SESI conquistou a 5ª colocação com 19 pontos.

Estreantes

Alunos de dez escolas de natação de Manaus participaram da segunda etapa do Circuito de Estreantes e Aspirantes de Natação 2009, no Parque Aquático Dr. Thomás Pompeu Brasil Netto, no Clube do Trabalhador, dia 15 de agosto. A competição reuniu atletas com idades entre 6 e 22 anos.

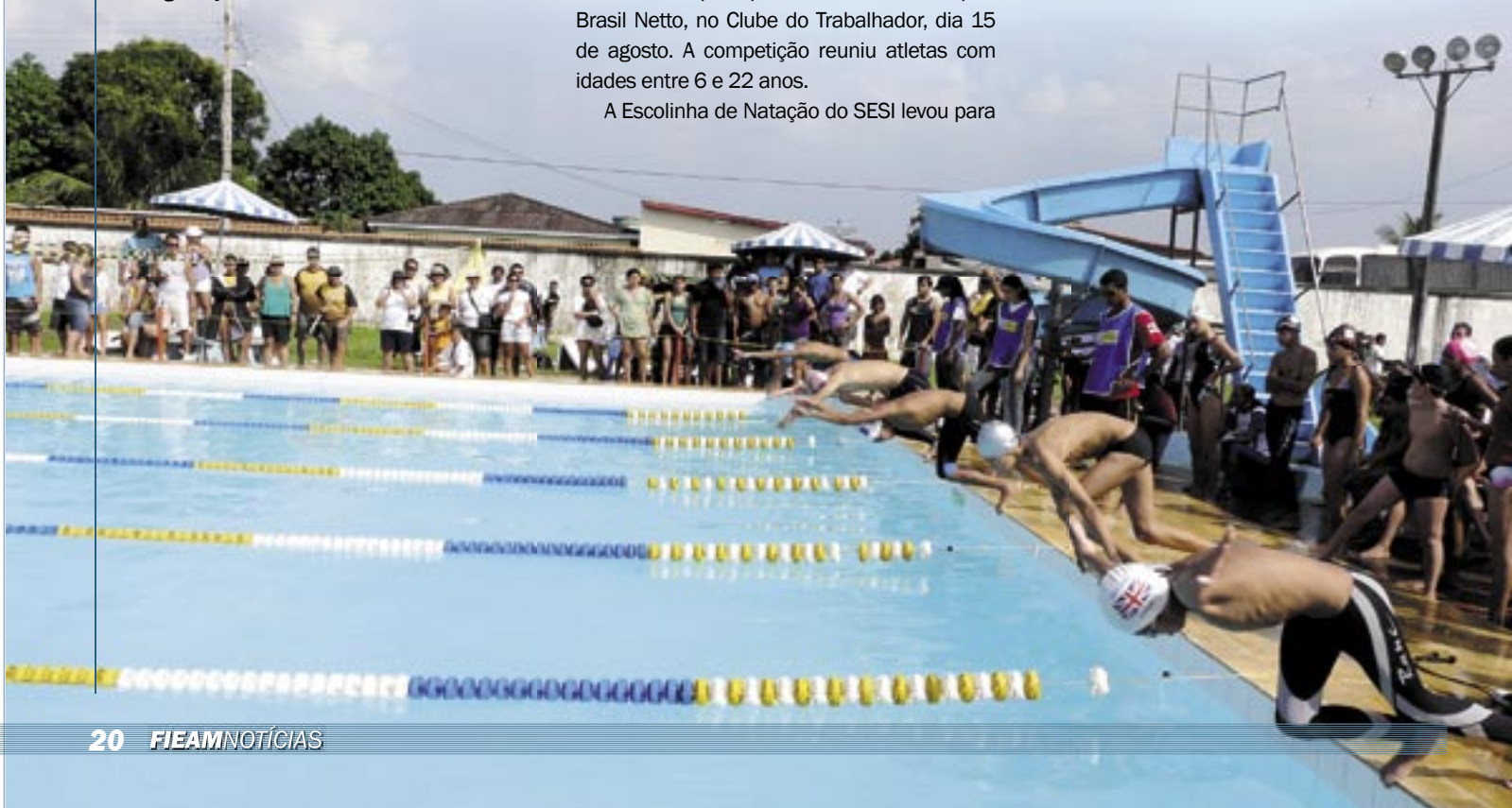
A Escolinha de Natação do SESI levou para



Estreantes do SESI no Clube do Trabalhador

as piscinas 61 atletas, 32 deles estreantes. De acordo com a professora Conceição Figueiredo, a escolinha voltou a brigar pelo primeiro lugar no ranking. “Queremos no mínimo manter a posição atual, como vice-campeões, mas buscamos repetir os campeonatos de anos anteriores”, disse.

O Circuito de Estreantes e Aspirantes reúne atletas das categorias mini, mirim, petiz, infantil, juvenil e júnior/sênior. Foram disputadas provas nas modalidades 100m medley, 50m livre, 50m costas, 50m peito, 50m borboleta e revezamentos.





Os estudantes de música Bruno Nascimento (esquerda), Jandeilson dos Santos e Anderson Cavalcante participam do workshop de Miguel Proença no Auditório do SESI

Piano Brasil no Amazonas

Em sua 5ª edição, projeto do SESI, que tem à frente o pianista Miguel Proença, chega a Manaus

Estudantes e professores de música de Manaus tiveram oportunidade de conhecer de perto, em agosto, a técnica que tornou o pianista brasileiro Miguel Proença um dos mais conceituados intérpretes da música erudita em todo o mundo. O encontro fez parte do projeto "Piano Brasil", desenvolvido em nível nacional pelo SESI, que leva o artista, em 2009, pelo quinto ano consecutivo, a mais de 20 cidades brasileiras para concertos e workshops.

Depois do concerto, a preços populares, no Teatro Amazonas, dia 26, onde executou obras de Chopin, Debussy e Alberto Nepomuceno, entre outros, Miguel Proença atraiu admiradores e curiosos ao workshop do projeto, dia 27, no Auditório Dr. Gilberto Mendes de Azevedo, na sede do SESI Amazonas.



Pianista Miguel Proença ensina construção timbrística

O estudante Júnior Rodrigues, 19, aluno de violoncelo do Centro Cultural Cláudio Santoro, foi em busca de informações sobre projetos de música para jovens, enquanto os estudantes Bruno Nascimento, 23 (regência), Jandeilson dos Santos, 25 (trombone), e Anderson Cavalcante, 21 (piano), que integram a Big Band SESI Amazonas, receberam aulas sobre a técnica desenvolvida por Proença.

Simpático, o pianista disse que passou a vida inteira construindo sua sonoridade, coisa que consegue transmitir a seus alunos em cinco minutos. Segundo ele, sua construção timbrística, elogiada pela crítica especializa-

da em todo o mundo, é fácil de desenvolver. "Mas a maioria dos pianistas só quer saber da técnica perfeita", disse.

Miguel Proença contou que em suas andanças pelo Brasil já foi confundido com padre e pastor, graças aos concertos levados às regiões mais remotas do país. "Uma vez, depois de um recital no interior de Pernambuco, um menino de uns 12 anos, muito emocionado, veio ao meu encontro e disse: 'Moço, eu também quero ser crente'". Para Proença, o garoto, na verdade, manifestou seu desejo de entrar para essa religião que é a música erudita.

Das cinco turnês anuais patrocinadas pelo SESI, essa foi a primeira em que o Amazonas foi incluído. Segundo Proença, projetos com esse direcionamento para a música erudita são cada dia mais raros, por isso têm que ser incentivados. Para ele, o SESI é um Brasil que funciona. "E funciona de maneira admirável porque oferece oportunidades fantásticas e é um exemplo de inclusão da sociedade em projetos culturais". A cultura, diz o pianista, também é um meio de inclusão social.

Mulheres brilham no SESI Música

Compositora e intérprete vencedoras da etapa estadual vão representar o SESI Amazonas na edição nacional do festival

O talento feminino foi duplamente premiado no Festival SESI Música – Etapa Estadual 2009. Charlene, autora (em parceria com Maiko Iuri) e intérprete da música “Meu Sonho”, e a cantora Dayane Passos, intérprete da música “Feliz”, de Cândido Gomes e Felipe Tonasso, foram as grandes vencedoras, respectivamente, nas categorias Música Inédita e Interpretação, e vão representar o SESI Amazonas na edição nacional do evento, em novembro, em Brasília. A etapa estadual aconteceu nos dias 27, 28 e 29, no Clube do Trabalhador do Amazonas João de Mendonça Furtado.

Charlene, trabalhadora da Cimento Nassau, e Dayane, da Alfatec, levaram para o Clube do Trabalhador as duas maiores torcidas do festival, formadas principalmente por familiares e colegas de trabalho. Na categoria música inédita, o segundo lugar ficou com “Promessas”, de Robson Corrêa (Semp Toshiba), defendida com garra por Alcídia Campos, dos Correios, grávida de nove meses; e o terceiro com “Noites de Encantamento”, de Jorge Pampolha, da Moto Honda. Na categoria interpretação, Yamille Nascimento, da LG Eletrônica, ficou em segundo com a música “Posso Clamar”, e Gilberto Alexandre, da Sundown, em terceiro, com “Um Minuto”, composição de D’black.

Lançado em edição nacional, no ano passado, o Festival SESI Música passou a ter, neste ano, uma etapa estadual realizada por cada um dos 27 Departamentos Regionais da instituição. Pelo regulamento, só podem participar do evento, nas duas categorias, trabalhadores da indústria.

Ao avaliar o resultado, a cantora e compositora amazonense Lucinha Cabral, que presidiu o júri na final, disse que o festival teve um nível muito bom. “Não teve gente desafinada, não teve letra apelativa, então classifico este festival como excelente e tem



Charlene (esquerda) recebe troféu de música inédita; ao fundo, no centro, a melhor intérprete, Dayane Passos

Resultado – Festival SESI Música

Categoria Música Inédita

Classif.	Música	Autor	Empresa
1º	Meu Sonho	M.Iuri/Charlene	PST/C.Nassau
2º	Promessas	Robson Corrêa	Semp Toshiba
3º	Noites de Encantamento	J.Pampolha	Moto Honda

Categoria Interpretação

Classif.	Intérprete	Música	Empresa
1º	Dayane Passos	Feliz	Alfatec
2º	Yamille Nascimento	Posso Clamar	LG Electronics
3º	Gilberto Alexandre	Um Minuto	Sundown

tudo para ser mais, mais e mais”, disse Lucinha, muito aplaudida na canja que deu antes de anunciar o resultado.

O cantor e compositor Salomão Rossy, vencedor, em 1997, do antigo Festival de Música do SESI, voltou ao Clube do Trabalhador como atração e jurado do novo projeto e disse que gostou muito do nível do festival. “Esse tipo de incentivo é fundamental para nós da cidade e principalmente para o povo da indústria”, disse.

A diretora de Cultura do Departamento

Nacional do SESI, Lucinaide Pinheiro, que acompanhou a final do festival disse que, pelo nível das músicas concorrentes, o Amazonas estará muito bem representado na etapa nacional do evento, em novembro. Além do primeiro lugar de cada categoria representar o Amazonas no Festival SESI Música Nacional, os três primeiros colocados tanto de música inédita quanto de interpretação receberam prêmios nos valores de R\$ 3.500 (1º lugar), R\$ 2.500 (2º lugar) e R\$ 1.500 (3º lugar).

**SENAI**Escola SENAI
Profº Demóstenes Travessa

Educação e Treinamento voltados para a cadeia produtiva da construção

A proposta da Escola SENAI Profº Demóstenes Travessa é capacitar mão-de-obra para as diversas atividades da construção, com treinamentos abertos para comunidade e empresas. Por meio de parcerias com empresas e instituições que aproximam os segmentos da construção civil, a Escola subsidia financeiramente parte do curso oferecido ao aluno, com menor preço e melhor posição no mercado.

Conheça nossos serviços!

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E APERFEIÇOAMENTO

CURSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

LABORATÓRIO DE CERÂMICA VERMELHA

LABORATÓRIO DE MADEIRA/MÓVEL

LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA

LABORATÓRIO DE DRYWALL (GESSO ACARTONADO)

PBQP-H (PROGRAMA BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO HABITAT)

Maiores informações:

Escola SENAI Profº Demóstenes Travessa (antigo CIET)
Av. Rodrigo Otávio, 510 - Distrito Industrial - CEP 69068-000 Manaus - Amazonas
Fone: (0xx92) 3614-5900 / 5901 Fax: (0xx92) 3614-5918

www.fieam.org.br/senai

Cidadania:

Essa matéria pesa na bagagem do seu filho



Conhecimentos que
formam cidadãos!

ESCOLAS SESI MATRÍCULAS ABERTAS

Educação Infantil e Ensino Fundamental

A partir de 19 de outubro (novatos)

SERVIÇOS OFERECIDOS

- Proposta pedagógica diferenciada
- Metodologia LEGO (Inovação e Criatividade)
- Material didático personalizado (Pitágoras)
- Estrutura moderna e climatizada
- Atendimento individualizado por equipe multidisciplinar
- Laboratório de informática/ciências
- Ludoteca e brinquedoteca
- Turma em tempo integral (UE03)

UNIDADES DE EDUCAÇÃO

UE01 (São Jorge):	3216-8022
UE02 (Ica Paraiba):	3216-5022
UE03 (Aleixo):	3216-1021
UE08 (Distrito):	3216-3022
UE07 (Itacoatiara):	3521-1411
UE09 (Iranduba):	3367-1178

Industriário, garanta a vaga do seu filho!



Sistema **SESI** de Educação